

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR PALOTINA
2020-2024

PALOTINA
2020

1. APRESENTAÇÃO

A história, Setor Palotina, iniciou-se em 1993 com a criação de um Campus Avançado localizado a aproximadamente 600 km da sede da UFPR, contava apenas com o curso de Medicina Veterinária. A expansão iniciou-se em 2009 com a implantação de novos cursos de graduação, quando ingressaram as primeiras turmas dos cursos Tecnológicos em Aquicultura, Biocombustíveis e Biotecnologia, hoje Engenharia de Aquicultura, Engenharia em Energia e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, respectivamente. Em 2010 foi implementado o curso de Ciências Biológicas. Em 2011, ingressou a primeira turma do curso de Agronomia. Em 2013, foi aprovada a abertura de mais dois cursos noturnos: Licenciatura em Ciências Exatas (com habilitação em Química, Física e/ou Matemática) e Licenciatura em Computação.

Com o crescimento e desenvolvimento do Câmpus Avançado de Palotina, houve a necessidade de uma alteração estratégica, que foi a transformação de Campus em Setor. Desta forma, o Setor Palotina passou a contar com maior autonomia de gestão e pôde implementar novas estruturas administrativas que trabalham de forma integrada.

Atualmente o Setor Palotina é o maior campus fora da sede e conta com 8 cursos de graduação e 8 programas de pós graduação (mestrado e doutorado), com 142 docentes, 82 técnicos administrativos em educação, 94 funcionários terceirizados, e além de 1292 alunos de graduação e 125 alunos de pós graduação. Uma quantidade significativa destes alunos são oriundos de outras localidades e a vivência dos acadêmicos na cidade contribui ativamente com a economia local.

Em 2020, o Setor Palotina atua de forma direta no desenvolvimento local e regional por intermédio da pesquisa, da extensão, de projetos de cunho social e de parcerias com empresas do setor produtivo.

1.1 INFRAESTRUTURA

O Setor Palotina conta com uma área total de 280.118,16m² constituída por sua unidade Administrativa, Blocos Didáticos, Laboratórios, Hospital Veterinário, Restaurante Universitário e Biblioteca, além do prédio denominado “seminário” que encontra-se em obras, perfazendo um total de 14.289m² de área construída.

Fazem parte do Setor Palotina a Fazenda Experimental, localizada na área rural de Palotina, PR, e o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Aquicultura Sustentável (NPDA) localizado em Maripá, PR, que estão em expansão e contribuem para atividades de ensino, pesquisa e extensão e, conseqüentemente, agregam ao desenvolvimento regional, sobretudo os municípios de Palotina e Maripá.

Ao todo, o Setor conta com 78 laboratórios que cumprem as funções de ensino, pesquisa, extensão e inovação, sendo que alguns destes prestam serviços externos à comunidade, por intermédio de convênios e parcerias, arrecadando recursos e promovendo inovação; além de inúmeros gabinetes de professores e salas de técnicos, áreas experimentais, casas-de-vegetação, áreas de convivência (em expansão) e 24 salas de aulas didáticas, inclusive, uma delas apta para o preparo de aulas voltadas ao ensino a distância.

Destaca-se que a estrutura física e administrativa do Setor Palotina, além de suas atividades internas, também contribui com outros Pólos regionais, sendo um importante apoio na ocasião da implantação do curso de medicina em Toledo, PR, na estruturação da Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi – INTEGRA, e mais recentemente na implantação do Polo de Ensino a Distância em Terra Roxa, PR.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Setor Palotina é composto por: Conselho Setorial, Direção, Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Administrativas, Órgãos Auxiliares, Órgãos Colegiados Assessores e Coordenadorias de Gestão.

1.2.1 Cursos de graduação

- Agronomia - Bacharelado;
- Ciências Biológicas - Bacharelado/Licenciatura;
- Ciências Exatas (Física/Matemática/Química) - Licenciatura
- Computação - Licenciatura;
- Engenharia de Aquicultura - Bacharelado;
- Engenharia de Energia - Bacharelado;
- Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia - Bacharelado e;
- Medicina Veterinária - Bacharelado.

1.2.2 Cursos de pós-graduação

- Programa de Pós-Graduação Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável - PGADS;
- Programa de Pós-Graduação em Bionergia - PPGB;
- Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular - PMBqBM;
- Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPB;
- Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - PPGCA;
- Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia Ambiental - PPGETA;
- Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas - PPGECEMTE;
- Programa de Residência em Medicina Veterinária - PRMVCP.

2. MISSÃO

O Setor Palotina tem como missão se tornar referência em qualidade de ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e gestão, conforme proposto no PDI institucional, formando profissionais altamente capacitados e

comprometidos para gerar conhecimento e ações que promovam a melhoria e o desenvolvimento da sociedade.

3. VALORES

- a) Integração com a comunidade acadêmica e a comunidade externa;
- b) Comprometimento com a formação humanística e social da comunidade acadêmica, apoio aos mecanismos institucionais de democratização do acesso e permanência no ensino superior;
- c) Respeito à Legislação ambiental e gestão eficaz dos recursos e dos resíduos, mantendo em vista um horizonte de desenvolvimento sustentável;
- d) Fomento à criação de um ambiente plural, prezando pela isonomia entre os servidores, alunos e comunidade, pautado na gestão democrática, participativa e transparente;
- e) Integração com economia local e regional, promovendo parcerias com o setor produtivo e desenvolvendo projetos alinhados com as necessidades da região;
- f) Contribuição com o avanço científico e tecnológico por meio da produção e disseminação de conhecimentos compatíveis com as demandas locais e regionais;

4. METAS E DESAFIOS

4.1) ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PESSOAL

O desafio da administração do Setor está em realizar o planejamento de ações que se adequem ao orçamento e que atendam ao coletivo buscando parcerias e apoio para realizar investimentos no Setor; além de otimizar e qualificar os processos de licitação e compras para aquisição de serviços, bens de consumo e permanentes.

Quanto à gestão pessoal, cabe a avaliação da demanda de recurso humano em curto, médio e longo prazo. Adequação de alocação, conforme o perfil pessoal e as prioridades do Setor. Promover a integração entre servidores

técnico-administrativos, docentes, terceirizados e acadêmicos de graduação e pós-graduação, a fim de ampliar a compreensão das necessidades individuais e coletivas para proporcionar um ambiente de crescimento e evolução da Instituição.

Neste sentido, o Setor Palotina adequou o Regimento Setorial, com estruturas organizacionais e funções claras, para que cada unidade consiga gerenciar seu fluxo de trabalho. Além disso, há uma comissão permanente de estudo das atividades do Setor, cujo panorama fornecido auxilia a gestão à atenuar a carga de atividades administrativas e didáticas dos servidores, embasado em políticas de rotatividade nas funções.

4.2) INFRAESTRUTURA

Com relação à infraestrutura, as prioridades do Setor Palotina, em curto prazo, estão relacionadas à conclusão das obras iniciadas, à melhoria dos prédios existentes e ao início da construção de obras, para as quais já existem recursos oriundos de emendas parlamentares. Em médio e longo prazo o grande desafio é captar mais recursos e viabilizar meios para ampliação da estrutura de aulas práticas no Setor e nos Órgãos Auxiliares.

Em fase de conclusão:

- A estruturação da sala de apoio para o Núcleo de Tecnologia em Ensino (NTE) com a adequação da sala e instalação de equipamentos para a produção e realização de aulas, cursos e oficinas na modalidade EAD;
- A construção da mini usina para produção de álcool a partir de bebidas apreendidas em parceria com a Polícia Federal de Foz do Iguaçu;
- Foram adquiridos maquinários agrícolas para atender a demanda da Fazenda Experimental e dos cursos de graduação e pós-graduação envolvidos;
- As obras do prédio denominado “seminário” estão em andamento com previsão para conclusão em meados de 2021, o qual constará com uma ampla estrutura com salas de aulas, gabinetes, laboratórios e unidade administrativa.
- Estruturação do Estacionamento para servidores e alunos;

Com recursos captados:

- Recuperação de sala de aula do Bloco didático IV, que sofreu diversas avarias em função do incêndio ocorrido no início de 2019;
- Construção do Centro de Convivência para os acadêmicos;
- Término da construção do “Galpão de Manutenção”;
- Construção da Central de resíduos;
- Recuperação de telhado dos Blocos Didáticos 2 e 3;
- Instalação de sistema de produção de energia fotovoltaica;
- Construção do laboratório de Ruminantes.

Demandas e previsões:

- Recuperação do Bloco Administrativo e Bloco Didático 1 que apresentam severas rachaduras;
- Construção do Bloco Industrial;
- Construção do prédio da Biblioteca do Setor;
- Construção de bloco de sala de permanência para docentes;
- Reestruturação da comunicação visual do Setor, com instalação de placas indicativas no meio interno e externo.

4.3) ENSINO

As principais metas e desafios no ensino se referem à consolidação dos cursos existentes, sobretudo aqueles que ainda apresentam elevada taxa de evasão ou baixa procura no vestibular.

Em 2018 foi designada uma comissão permanente para avaliação da situação dos cursos de graduação do Setor. Com base no levantamento desta Comissão e no relato da comunidade acadêmica, sobretudo os Coordenadores de Curso, algumas medidas estão sendo incentivadas pelo Setor, como readequação do período de oferta dos cursos, readequação do número de vagas ofertadas e readequação do plano pedagógico do curso.

Também está previsto o incentivo à inserção de novas formas de ensino, para tanto, em parceria com a PROGRAD, foi consolidado o NTE que possibilita a oferta

de disciplinas híbridas, além do uso de outros meios digitais. Em parceria com a Agência de Inovação da UFPR, estão previstas oficinas e cursos que visam incentivar os docentes a inserir meios de Inovação e Empreendedorismo em suas disciplinas.

Para aprimorar a qualidade dos nosso acadêmicos, considera-se essencial a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, desta forma, a expectativa é incentivar a formação e consolidação de Grupo de Estudo, Centros Acadêmico e Empresas Jr. para atuarem de forma ativa nas atividades universitárias, como por exemplo, Semana Acadêmica, SIEPE, ENEC, entre outros.

Além disso, em parceria com a Integra, estão previstas diversas ações como a instalação de *outdoors* em cidades próximas ao Setor, promoção de eventos como a Feira de Oportunidades, a Feira de Profissões com alcance regional, UFPR Mais perto, Desafio Integra TCC, Roadshow Científico Cultural e Meetups on garage, que visam divulgar e promover o Setor Palotina e as suas ações acadêmicas para a comunidade externa.

Outras ações para ampliação da divulgação dos cursos do Setor, contam a iniciativa e colaboração de docentes, técnicos administrativos em educação e acadêmicos, tais como a FECITEC - Feira de Ciência e Tecnologia, cujo público-alvo são os alunos da educação básica; o evento Vem Pra UFPR, com o objetivo de apresentar a UFPR à estudantes e à comunidade em geral, buscando difundir informações necessárias sobre o ingresso e o funcionamento da Universidade. E também foi criado um Programa em uma rádio local denominado UFPR na Comunidade, o que certamente irá contribuir com a divulgação do Setor.

4.4) PESQUISA

As metas de Pesquisa para o Setor Palotina envolvem a graduação e a pós graduação. Fortalecimento das atividades de iniciação científica, PVA (Programa de Voluntariado Acadêmico) incentivar os acadêmicos a participar de grupos de estudo e pesquisa. Incentivar a participação de alunos e servidores (técnico-administrativos e docentes) em eventos científicos. Além disso, é primordial consolidar os cursos de Pós-Graduação, elevar os conceitos de avaliação da CAPES, fomento a bolsas de

estudo, estimular parcerias com demais Instituições e estimular parceria internacionais. Proporcionar condições para a implantação de mais cursos de Doutorado, além de incentivar a criação de Programas de Pós-Graduação *Lato sensu*.

4.5) EXTENSÃO

O Setor Palotina, em função de suas características regionais, é propício para realização de diversas ações extensionistas. A meta nesta área é de proporcionar condições (financeiras e físicas) para continuidade das ações dos Programas e Projetos existentes, incentivar a criação de novos Projetos e eventos extensionistas, sobretudo aqueles relacionados aos cursos de graduação com baixa procura no vestibular ou elevada taxa de evasão.

Incentivar ações extensionistas setoriais, como a Universidade Aberta da Maturidade (UAM) que atua na inserção da terceira idade no âmbito universitário e o PREVEC - Cursinho Pré-Vestibular que é um excelente incentivo para alunos de ensino médio a se aproximar da UFPR, além do e o projeto Meninas nas Ciências que embora seja um projeto de pesquisa, é uma importante ferramenta de divulgação de ações do Setor. Outra importante meta é viabilizar junto à PROEC e PROPLAN a criação de convênios com empresas e instituições para escoar os produtos obtidos nas áreas extensionistas da Universidade e desta forma permitir mais investimentos com recursos dos próprios Programas e Projetos de extensão.

4.6) INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A inovação e o empreendedorismo são os novos pilares da Universidade, o desafio é introduzir esses assuntos em disciplinas clássicas, bem como nas atividades de pesquisa e extensão. Sendo assim a principal meta em curto prazo é fortalecer o Centro de Empreendedorismo, incentivar os alunos a participarem das ações deste Centro, assim como de eventos externos relacionados à Inovação e Empreendedorismo. Também serão oferecidas, em parceria com a Agência e Inovação, oficinas e palestras para incentivar os acadêmicos e docentes. Busca-se

estabelecer parcerias com o poder público e convênios com demais Instituições para promover ações conjuntas e viabilizar a construção de um prédio da Agência de Inovação no Setor Palotina, o que permitirá ao Setor atuar na pré incubação de empresas. Além de formar parcerias e convênios com empresas privadas e públicas para desenvolver atividades que visem a melhoria e o desenvolvimento da sociedade.